

Cargo: P01 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - ARTES

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	II, III e IV	<p>Sobre os elementos destacados do fragmento “Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente”, leia as afirmativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• DA VIDA é circunstância adverbial de lugar. INCORRETA• A palavra INDIFERENTE é uma preposição com valor de finalidade. INCORRETA• MUITO, no contexto, é um advérbio. CORRETA• ME é um pronome substantivo oblíquo. CORRETA <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca decide anular a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
6	Ela me ensinou a felicidade"	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que (conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013) o enunciado da questão apresenta uma definição de metáfora “As diferentes possibilidades do emprego conotativo das palavras constituem um amplo conjunto de recursos expressivos a que se dá o nome de figuras de linguagem. Neste sentido, assinale a alternativa em que se emprega expressão com sentido diferente do usual, baseado em relação implícita entre dois elementos, atribuindo-lhe nova identidade.”. Cabe afirmar que apenas a METÁFORA atribui nova identidade por constituir, ainda sob a égide do mesmo autor, um princípio onipresente da linguagem, estabelecendo uma relação implícita entre dois elementos (que alguns, primariamente, denominam ‘comparação mental’). Mire-se, também, que a expressão “diferente do real” cabe a muitas figuras, no entanto, a definição específica de Metáfora se fecha logo a seguir: EM RELAÇÃO IMPLÍCITA ENTRE DOIS ELEMENTOS, ATRIBUINDO-LHE NOVA IDENTIDADE.</p>	INDEFERIDO	-

		<p>Quanto às demais alternativas, tem-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• aquela negra me ensinou o que milhões de livros não me ensinaram.” – Hipérbole• “Não olhava pra lado nenhum.” – Não possui elemento figurado.• “cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria”. Antítese• “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.” Comparação <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: P03 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que: Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.</p> <p>I. Do fato de certas pessoas não terem gosto pela vida, surgem sentimentos de tristeza, cansaço e falsa alegria. CORRETO – “ Como não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida, cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste.”</p> <p>II. O texto revela a visão pessimista de mundo sentida pelo locutor em suas observações da realidade da vida. INCORRETO - O texto NÃO revela a visão pessimista de mundo sentida pelo locutor em suas observações da realidade da vida. O narrador critica pessoas que não observam a vida, pois estão presas em gabinetes e não conseguem ver as maravilhas de alguns lugares.</p> <p>III. O texto, em certo momento, faz uma crítica aos moços de tendência modernista que vivem em gabinetes e não observam a vida. CORRETO “Eu acho, Drummond, pensando bem, que o que falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros é isso: gostarem de verdade da vida.”</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado</p>	INDEFERIDO	-
2	II, III e IV	<p>Sobre os elementos destacados do fragmento “Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente”, leia as afirmativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• DA VIDA é circunstância adverbial de lugar. INCORRETA• A palavra INDIFERENTE é uma preposição com valor de finalidade. INCORRETA• MUITO, no contexto, é um advérbio. CORRETA	DEFERIDO	ANULADA

		<ul style="list-style-type: none"> ME é um pronome substantivo oblíquo. CORRETA <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca decide anular a questão.</p>		
3	o e terras	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que Nos trechos “Eu acho, Drummond, pensando bem, que o QUE falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros” e “Meu Deus! se eu estivesse nessas terras admiráveis em QUE vocês vivem, com que gosto, com que religião eu caminharia sempre pelo mesmo caminho”, as palavras destacadas referem-se, respectivamente, a o e terras. Os dois elementos destacados são pronomes relativos e retomam, de forma anafórica, certamente, o pronome demonstrativo O e terras (que, na composição sintagmática, representa o núcleo da expressão adverbial). Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
4	como	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, do ponto de vista da norma culta, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, de o segmento destacado em “COMO (mesma força semântica de porque) não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida” possui valor de causa. Como introduz a oração causal que precede a principal (não atinarem..., no texto, é a causa de “cansam-se...”). Posicionada antes da principal, a oração causal exprime um fato que o locutor presume já conhecido pelo interlocutor. Sendo assim, esse tipo de causa é utilizado como uma evidência que não fica sujeita à sua contestação. Dessa forma, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5	“Não olhava pra lado nenhum.”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que as ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se elemento típico da oralidade, no seguinte fragmento “Não olhava pra lado nenhum.”. A marca de oralidade está evidenciada pelo uso de PRA.</p>	INDEFERIDO	-

		<p>As demais alternativas têm construções sintático-semânticas que contemplam a norma padrão da língua portuguesa.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
6	“Ela me ensinou a felicidade”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que (conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013) o enunciado da questão apresenta uma definição de metáfora “As diferentes possibilidades do emprego conotativo das palavras constituem um amplo conjunto de recursos expressivos a que se dá o nome de figuras de linguagem. Neste sentido, assinale a alternativa em que se emprega expressão com sentido diferente do usual, baseado em relação implícita entre dois elementos, atribuindo-lhe nova identidade.”. Cabe afirmar que apenas a METÁFORA atribui nova identidade por constituir, ainda sob a égide do mesmo autor, um princípio onipresente da linguagem, estabelecendo uma relação implícita entre dois elementos (que alguns, primariamente, denominam ‘comparação mental’). Mire-se, também, que a expressão “diferente do real” cabe a muitas figuras, no entanto, a definição específica de Metáfora se fecha logo a seguir: EM RELAÇÃO IMPLÍCITA ENTRE DOIS ELEMENTOS, ATRIBUINDO-LHE NOVA IDENTIDADE.</p> <p>Quanto às demais alternativas, tem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aquela negra me ensinou o que milhões de livros não me ensinaram.” – Hipérbole • “Não olhava pra lado nenhum.” – Não possui elemento figurado. • “cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria”. Antítese • “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.” Comparação <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: P04 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - FILOSOFIA**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	II, III e IV	<p>Sobre os elementos destacados do fragmento “Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente”, leia as afirmativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• DA VIDA é circunstância adverbial de lugar. INCORRETA• A palavra INDIFERENTE é uma preposição com valor de finalidade. INCORRETA• MUITO, no contexto, é um advérbio. CORRETA• ME é um pronome substantivo oblíquo. CORRETA <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca decide anular a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
5	“Não olhava pra lado nenhum.”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que as ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se elemento típico da oralidade, no seguinte fragmento “Não olhava pra lado nenhum.”. A marca de oralidade está evidenciada pelo uso de PRA. As demais alternativas têm construções sintático-semânticas que contemplam a norma padrão da língua portuguesa.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
6	“Ela me ensinou a felicidade.”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que (conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013) o enunciado da questão apresenta uma definição de metáfora “As diferentes possibilidades do emprego conotativo das palavras constituem um amplo conjunto de recursos expressivos a que se dá o nome de figuras de linguagem. Neste sentido, assinala a alternativa em que se emprega expressão com sentido diferente do</p>	INDEFERIDO	-

		<p>usual, baseado em relação implícita entre dois elementos, atribuindo-lhe nova identidade.”. Cabe afirmar que apenas a METÁFORA atribui nova identidade por constituir, ainda sob a égide do mesmo autor, um princípio onipresente da linguagem, estabelecendo uma relação implícita entre dois elementos (que alguns, primariamente, denominam ‘comparação mental’). Mire-se, também, que a expressão “diferente do real” cabe a muitas figuras, no entanto, a definição específica de Metáfora se fecha logo a seguir: EM RELAÇÃO IMPLÍCITA ENTRE DOIS ELEMENTOS, ATRIBUINDO-LHE NOVA IDENTIDADE.</p> <p>Quanto às demais alternativas, tem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aquela negra me ensinou o que milhões de livros não me ensinaram.” – Hipérbole • “Não olhava pra lado nenhum.” – Não possui elemento figurado. • “cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria”. Antítese • “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.” Comparação <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.”</p> <p>A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.</p> <ol style="list-style-type: none"> A forma verbal HAVIA, mesmo que a oração a que pertence fosse flexionada no plural, permaneceria no singular. CORRETA – a norma padrão da língua portuguesa prevê que o verbo haver, com sentido de existir, é impessoal, por isso deve permanecer no singular. A segunda ocorrência do QUE é uma conjunção integrante. INCORRETA – é um pronome relativo. A conjunção MAS poderia ser substituída, sem alteração do sentido original, por CONTUDO. CORRETA – ambas são adversativas. 	INDEFERIDO	-

		Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
--	--	---	--	--

Cargo: P09 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - LÍNGUA PORTUGUESA

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que: Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.</p> <ul style="list-style-type: none">• Do fato de certas pessoas não terem gosto pela vida, surgem sentimentos de tristeza, cansaço e falsa alegria. CORRETO – “ Como não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida, cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste.”• O texto revela a visão pessimista de mundo sentida pelo locutor em suas observações da realidade da vida. INCORRETO - O texto NÃO revela a visão pessimista de mundo sentida pelo locutor em suas observações da realidade da vida. O narrador critica pessoas que não observam a vida, pois estão presas em gabinetes e não conseguem ver as maravilhas de alguns lugares.• O texto, em certo momento, faz uma crítica aos moços de tendência modernista que vivem em gabinetes e não observam a vida. CORRETO “Eu acho, Drummond, pensando bem, que o que falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros é isso: gostarem de verdade da vida.” <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado</p>	INDEFERIDO	-
2	II, III e IV	<p>Sobre os elementos destacados do fragmento “Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente”, leia as afirmativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• DA VIDA é circunstância adverbial de lugar.	DEFERIDO	ANULADA

		<p>INCORRETA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra INDIFERENTE é uma preposição com valor de finalidade. INCORRETA • MUITO, no contexto, é um advérbio. CORRETA • ME é um pronome substantivo oblíquo. CORRETA <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca decide anular a questão.</p>		
3	o e terras	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que Nos trechos “Eu acho, Drummond, pensando bem, que o QUE falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros” e “Meu Deus! se eu estivesse nessas terras admiráveis em QUE vocês vivem, com que gosto, com que religião eu caminharia sempre pelo mesmo caminho”, as palavras destacadas referem-se, respectivamente, a o e terras. Os dois elementos destacados são pronomes relativos e retomam, de forma anafórica, certamente, o pronome demonstrativo O e terras (que, na composição sintagmática, representa o núcleo da expressão adverbial).</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
4	como	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, do ponto de vista da norma culta, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, de o segmento destacado em “COMO (mesma força semântica de porque) não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida” possui valor de causa. Como introduz a oração causal que precede a principal (não atinarem..., no texto, é a causa de “cansam-se...”). Posicionada antes da principal, a oração causal exprime um fato que o locutor presume já conhecido pelo interlocutor. Sendo assim, esse tipo de causa é utilizado como uma evidência que não fica sujeita à sua contestação.</p> <p>Dessa forma, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5	“Não olhava pra lado nenhum.”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que as ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do</p>	INDEFERIDO	-

		<p>sentido. A esse respeito, identifica-se elemento típico da oralidade, no seguinte fragmento “Não olhava pra lado nenhum.”. A marca de oralidade está evidenciada pelo uso de PRA. As demais alternativas têm construções sintático-semânticas que contemplam a norma padrão da língua portuguesa.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
6	“Ela me ensinou a felicidade.”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que (conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013) o enunciado da questão apresenta uma definição de metáfora “As diferentes possibilidades do emprego conotativo das palavras constituem um amplo conjunto de recursos expressivos a que se dá o nome de figuras de linguagem. Neste sentido, assinale a alternativa em que se emprega expressão com sentido diferente do usual, baseado em relação implícita entre dois elementos, atribuindo-lhe nova identidade.”. Cabe afirmar que apenas a METÁFORA atribui nova identidade por constituir, ainda sob a égide do mesmo autor, um princípio onipresente da linguagem, estabelecendo uma relação implícita entre dois elementos (que alguns, primariamente, denominam ‘comparação mental’). Mire-se, também, que a expressão “diferente do real” cabe a muitas figuras, no entanto, a definição específica de Metáfora se fecha logo a seguir: EM RELAÇÃO IMPLÍCITA ENTRE DOIS ELEMENTOS, ATRIBUINDO-LHE NOVA IDENTIDADE.</p> <p>Quanto às demais alternativas, tem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aquela negra me ensinou o que milhões de livros não me ensinaram.” – Hipérbole • “Não olhava pra lado nenhum.” – Não possui elemento figurado. • “cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria”. Antítese • “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.” Comparação <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que, conforme AZEREDO, José Carlos</p>	INDEFERIDO	-

		<p>de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.”</p> <p>A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.</p> <p>I. A forma verbal HAVIA, mesmo que a oração a que pertence fosse flexionada no plural, permaneceria no singular. CORRETA – a norma padrão da língua portuguesa prevê que o verbo haver, com sentido de existir, é impessoal, por isso deve permanecer no singular.</p> <p>II. A segunda ocorrência do QUE é uma conjunção integrante. INCORRETA – é um pronome relativo.</p> <p>III. A conjunção MAS poderia ser substituída, sem alteração do sentido original, por CONTUDO. CORRETA – ambas são adversativas.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação da questão com o previsto em edital, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
9	A representação de fingimento de alegria, além de tudo, é pior que ser triste.	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, que conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, que a informação acrescentada pelo emprego do advérbio “AINDA” em “cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste.” é a representação de fingimento de alegria, além de tudo, é pior que ser triste. Fingir é pior do que qualquer outra circunstância apresentada, por isso, usa-se o advérbio em análise. Cabe lembrar que se está fazendo análise do advérbio AINDA e não do sinceramente, elemento que não interfere na compreensão sintático-semântica do outro.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
10	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:</p>	INDEFERIDO	-

		<p>I. Na frase “cansam-SE, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste.”, o termo destacado tem valor reflexivo. CORRETA – o pronome tem valor reflexivo. Observe-se que se está aferindo, apenas o valor semântico do elemento linguístico em análise, não necessitando, portanto de outras quaisquer caracterizações. Cabe dizer que o termo em excesso no item não impossibilita o entendimento do quesito linguístico avaliado.</p> <p>II. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A, na expressão adverbial em destaque “Eu tanto aprecio uma boa caminhada A PÉ até o alto da Lapa”, deveria ser acentuado. INCORRETA – Não existe crase antes de palavra masculina.</p> <p>III. Na frase “Eu conto no meu "Carnaval carioca" um fato a que ASSISTI em plena Avenida Rio Branco.”, o verbo destacado aponta para o sentido de <i>presenciar</i>. CORRETA – a regência do verbo exige objeto indireto (perceba-se que há preposição “a” em “a que assisti”), posto que, semanticamente, o verbo tem sentido de <i>presenciar</i>. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--

Cargo: P10 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - MATEMÁTICA

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer sobre o texto que: Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.</p> <ul style="list-style-type: none">• Do fato de certas pessoas não terem gosto pela vida, surgem sentimentos de tristeza, cansaço e falsa alegria. CORRETO – “ Como não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida, cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste.”• O texto revela a visão pessimista de mundo sentida pelo locutor em suas observações da realidade da vida. INCORRETO - O texto NÃO revela a visão pessimista de mundo sentida pelo locutor em suas observações da realidade da vida. O narrador critica pessoas que não observam a vida, pois estão presas em gabinetes e não conseguem ver as maravilhas de alguns lugares.• O texto, em certo momento, faz uma crítica aos moços de tendência modernista que vivem em gabinetes e não observam a vida. CORRETO “Eu acho, Drummond, pensando bem, que o que falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros é isso: gostarem de verdade da vida.” <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado</p>	INDEFERIDO	-
2	II, III e IV	<p>Sobre os elementos destacados do fragmento “Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente”, leia as afirmativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• DA VIDA é circunstância adverbial de lugar.	DEFERIDO	ANULADA

		<p>INCORRETA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A palavra INDIFERENTE é uma preposição com valor de finalidade. INCORRETA • MUITO, no contexto, é um advérbio. CORRETA • ME é um pronome substantivo oblíquo. CORRETA <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca decide anular a questão.</p>		
3	o e terras	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que Nos trechos “Eu acho, Drummond, pensando bem, que o QUE falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros” e “Meu Deus! se eu estivesse nessas terras admiráveis em QUE vocês vivem, com que gosto, com que religião eu caminharia sempre pelo mesmo caminho”, as palavras destacadas referem-se, respectivamente, a o e terras. Os dois elementos destacados são pronomes relativos e retomam, de forma anafórica, certamente, o pronome demonstrativo O e terras (que, na composição sintagmática, representa o núcleo da expressão adverbial).</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5	“Não olhava pra lado nenhum.”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que as ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se elemento típico da oralidade, no seguinte fragmento “Não olhava pra lado nenhum.”. A marca de oralidade está evidenciada pelo uso de PRA. As demais alternativas têm construções sintático-semânticas que contemplam a norma padrão da língua portuguesa.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
6	“Ela me ensinou a felicidade.”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que (conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013) o enunciado da questão apresenta uma definição de metáfora “As diferentes possibilidades do emprego conotativo das palavras constituem um amplo conjunto de recursos expressivos a que se dá o nome de figuras de linguagem. Neste sentido, assinale a alternativa em</p>	INDEFERIDO	-

		<p>que se emprega expressão com sentido diferente do usual, baseado em relação implícita entre dois elementos, atribuindo-lhe nova identidade.”. Cabe afirmar que apenas a METÁFORA atribui nova identidade por constituir, ainda sob a égide do mesmo autor, um princípio onipresente da linguagem, estabelecendo uma relação implícita entre dois elementos (que alguns, primariamente, denominam ‘comparação mental’). Mire-se, também, que a expressão “diferente do real” cabe a muitas figuras, no entanto, a definição específica de Metáfora se fecha logo a seguir: EM RELAÇÃO IMPLÍCITA ENTRE DOIS ELEMENTOS, ATRIBUINDO-LHE NOVA IDENTIDADE. Quanto às demais alternativas, tem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aquela negra me ensinou o que milhões de livros não me ensinaram.” – Hipérbole • “Não olhava pra lado nenhum.” – Não possui elemento figurado. • “cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria”. Antítese • “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.” Comparação <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
10	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:</p> <p>I. Na frase “cansam-SE, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste.”, o termo destacado tem valor reflexivo. CORRETA – o pronome tem valor reflexivo. Observe-se que se está aferindo, apenas o valor semântico do elemento linguístico em análise, não necessitando, portanto de outras quaisquer caracterizações. Cabe dizer que o termo em excesso no item não impossibilita o entendimento do quesito linguístico avaliado.</p> <p>II. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A, na expressão adverbial em destaque “Eu tanto aprecio uma boa caminhada A PÉ até o alto da Lapa”, deveria ser acentuado. INCORRETA – Não</p>	INDEFERIDO	-

		<p>existe crase antes de palavra masculina.</p> <p>III. Na frase “Eu conto no meu "Carnaval carioca" um fato a que ASSISTI em plena Avenida Rio Branco.”, o verbo destacado aponta para o sentido de <i>presenciar</i>. CORRETA – a regência do verbo exige objeto indireto (perceba-se que há preposição “a” em “a que assisti”), posto que, semanticamente, o verbo tem sentido de <i>presenciar</i>. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	--	--	--

Cargo: P12 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 - SOCIOLOGIA**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	II, III, e IV	<p>Sobre os elementos destacados do fragmento “Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente”, leia as afirmativas.</p> <ul style="list-style-type: none">• DA VIDA é circunstância adverbial de lugar. INCORRETA• A palavra INDIFERENTE é uma preposição com valor de finalidade. INCORRETA• MUITO, no contexto, é um advérbio. CORRETA• ME é um pronome substantivo oblíquo. CORRETA <p>Sendo assim, por não haver alternativa que contemple os itens corretos, a banca decide anular a questão.</p>	DEFERIDO	ANULADA
6	“Ela me ensinou a felicidade”	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que (conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013) o enunciado da questão apresenta uma definição de metáfora “As diferentes possibilidades do emprego conotativo das palavras constituem um amplo conjunto de recursos expressivos a que se dá o nome de figuras de linguagem. Neste sentido, assinale a alternativa em que se emprega expressão com sentido diferente do usual, baseado em relação implícita entre dois elementos, atribuindo-lhe nova identidade.”. Cabe afirmar que apenas a METÁFORA atribui nova identidade por constituir, ainda sob a égide do mesmo autor, um princípio onipresente da linguagem, estabelecendo uma relação implícita entre dois elementos (que alguns, primariamente, denominam ‘comparação mental’). Mire-se, também, que a expressão “diferente do real” cabe a muitas figuras, no entanto, a definição específica de Metáfora se fecha logo a seguir: EM RELAÇÃO IMPLÍCITA ENTRE DOIS ELEMENTOS, ATRIBUINDO-LHE NOVA IDENTIDADE.</p>	INDEFERIDO	-

		<p>Quanto às demais alternativas, tem-se:</p> <ul style="list-style-type: none">• aquela negra me ensinou o que milhões de livros não me ensinaram.” – Hipérbole• “Não olhava pra lado nenhum.” – Não possui elemento figurado.• “cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria”. Antítese• “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.” Comparação <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
--	--	---	--	--